



ARTSOFT

Permissões e Pervasive

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. REQUISITOS	2
3. CONFIGURAÇÃO	2
4. ALTERAÇÕES	4

1. INTRODUÇÃO

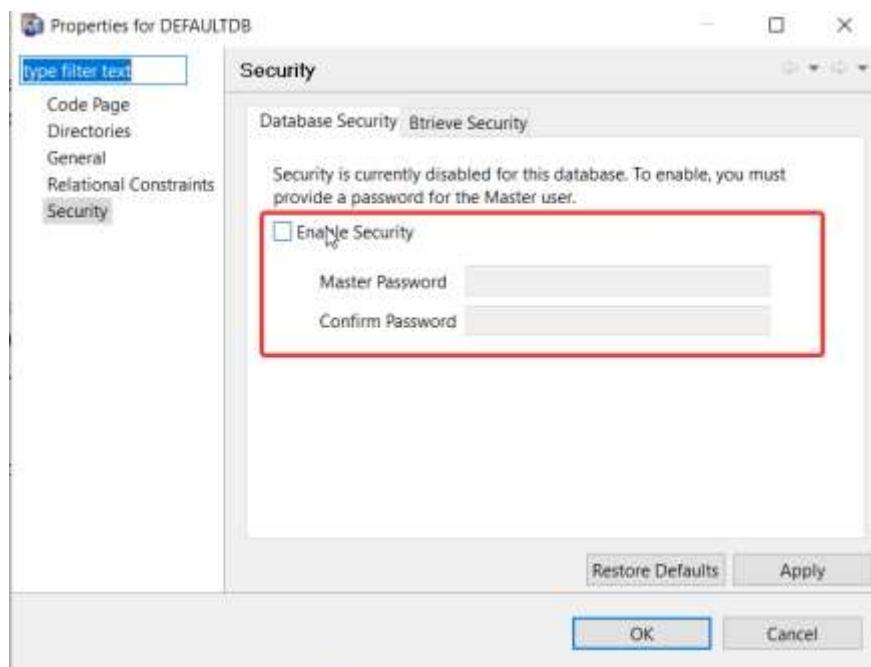
O ARTSOFT utiliza como gestor de bases de dados o Pervasive SQL. Os utilizadores quando acedem aos dados estão a utilizar o motor de base de dados e este, por sua vez, é que tem acesso físico aos dados, pelo que um utilizador regular não necessita de aceder diretamente aos ficheiros físicos, evitando todos os problemas de segurança e integridade dos dados que esse acesso poderia trazer.

2. REQUISITOS

Pervasive V11 ou superior instalado.

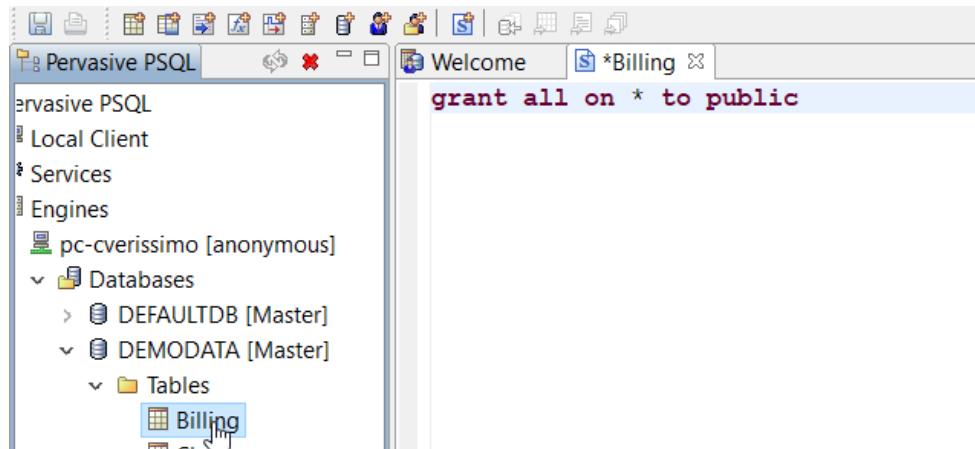
3. CONFIGURAÇÃO

Ao aceder ao Pervasive Control Center, selecionar a base de dados DEMODATA (dentro do grupo “Engines”). Nessa base de dados aceder às “Properties”, através do menu de contexto do botão direito do rato, e, na opção “Security”, colocar uma password no login “Master”.



Depois de entrar na base de dados com o login ‘Master’ e a respetiva password criada, executar o comando SQL sobre a base de dados DEMODATA (que é criada por omissão), dentro das “Tables”:

```
grant all on * to public
```



A partir deste momento, os acessos aos ficheiros passam a ser geridos pelo gestor de base de dados.

Tem de existir pelo menos um utilizador com permissões que tenha acesso global a todas as pastas onde o ARTSOFT está instalado.

Os acessos a nível de sistema operativo devem ser a nível de utilizador:

- 1 - pasta **ARTSOFT** - ler e executar;
- 2 - pasta **FICH** - só acesso de leitura (ou nenhum acesso) nos ficheiros ARTTBG.DAT e ARTUSR.DAT; nos subdiretórios dos anos das empresas, retirar acessos; nas restantes pastas, os acessos que julgar necessários (exemplo: pastas Arquivo¹ e TEMP terão de ter acesso de escrita);
- 3 - pasta **Forms** - só leitura, se existir outra pasta onde são guardadas as configurações a nível de impressoras *.prt, *.skt e outra pasta para os outputs - *.ll, *.pdf; se não existir, terá de ter acesso de escrita e leitura²);
- 4 - pasta **ASCII** - acesso total;
- 5 - pasta **TEMP** - acesso total.

Notas:

- A reabertura de ano requer permissões de escrita na pasta FICH, pelo que esta operação deve ser efetuada por um utilizador criado especificamente para esse fim e que tenha essa permissão. Imediatamente após esta operação, devem ser retiradas todas as permissões aos restantes utilizadores nas pastas criadas;
- A operação de adicionar novas empresas requer permissões de escrita na pasta FICH, pelo que estas operações devem ser efetuadas por um utilizador criado especificamente para esse fim e que tenha essa permissão. Imediatamente após esta operação, devem ser retiradas todas as permissões aos restantes utilizadores da pasta da empresa/ano criada.

¹ A pasta arquivo necessita de acesso de escrita para que os utilizadores consigam guardar documentos e outros ficheiros. Desta forma, esta pasta torna-se vulnerável a ataques de hackers, bem como a alterações indevidas, pelo que deve ter backups regulares.

² Tal como na nota anterior, se tiver permissões de escrita e leitura (não recomendável), também deverá ter backups regulares, senão arrisca-se a ficar sem listagens.

Desta forma, se os utilizadores não tiverem acesso às mesmas, evita situações de modificação accidental bem como ataques de hackers que utilizam as permissões disponíveis nesse momento (as do utilizador).

Após esta operação, o utilizador deve fazer logout e voltar a entrar com a sua conta de utilizador regular.

Para testar, deverá verificar que já não tem acesso às pastas referidas, mas no ARTSOFT deverá continuar a poder selecionar as restantes empresas e respetivos anos.

4. ALTERAÇÕES

Número	Data	Descrição	Responsável
1	21-04-2021	Versão original	ARTSOFT